

Ruth Cardoso pede ajuda para treinar alfabetizadores

Presidente do Comunidade Solidária quer a colaboração de universidades

GABRIELA SCHEINBERG

Especial para o Estado

A primeira-dama Ruth Cardoso, presidente do Programa Comunidade Solidária, iniciou ontem o quarto módulo do Projeto Alfabetização Solidária (PAS) com a adesão das universidades brasileiras no combate ao analfabetismo no Nordeste.

Ruth Cardoso pediu a colaboração das universidades para treinar 10 mil alfabetizadores, que irão ensinar 200 mil alunos de 580 municípios a ler e escrever, sendo 460 destes municípios vítimas da seca. "Não vamos tirar a população nordestina da pobreza em seis meses", disse a primeira-dama. "Pretendemos realizar um programa de capacitação

que permita passar uma renda mínima para as famílias da região."

Durante o encontro, que durou três horas, Ruth explicou aos representantes que o PAS pode ser uma nova resposta para um problema antigo. "Cada seca é uma nova oportunidade para o desenvolvimento da região."

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) confirmou a participação no próximo módulo, que dura seis meses, contribuindo com bolsas

de estudos no valor de R\$ 65 para as famílias dos alunos que participarem do PAS.

O dinheiro para pagar merendas, transporte e bolsas de R\$ 320 para os instrutores vem de empresas privadas e or-

ganizações não-governamentais. O material didático é fornecido pelo Ministério de Educação (MEC). As universidades ficam encarregadas de avaliar e treinar os instrutores municipais e acompanhar o programa.

SUDENE
CONFIRMA
PARTICIPAÇÃO
EM PROJETO



Paulo Liebert/AE

Primeira-dama afirma que famílias poderão ter renda mínima